

Atualização: 19 de fevereiro de 2025

ALERTA

VIGIDESASTRES

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES



ALERTA DE CHEIA

Situação do nível dos rios do estado do Pará, Brasil.

Município/Estação	Rio	Situação em 18.02.2025
Almeirim	Rio Amazonas	Nível Normal
Estação Garganta	Garganta	Alerta Cheia
Oriximiná	Rio Trombetas	Nível Normal
Vista Alegre	Rio Trombetas	Nível Normal
Tabuleiro-Trombetas	Tabuleiro-Trombetas	Nível Normal
Óbidos	Rio Solimões/Amazonas	Nível Normal
Estação Alto Bonito	Alto Bonito	Alerta Cheia
São Domingos do Capim	Badajós - Rio Capim	Alerta Cheia
Fazenda Maringá	Rio Capim	Alerta Cheia
Brejo Grande do Araguaia	Fazenda Rural Zebu	Inundação
Estação Cafetal	Cafetal	Alerta Cheia
Estação Pacajás	Pacajás	Inundação
Itaituba	Rio Tapajós	Alerta Cheia
Santarem	Rio Tapajós	Nível Normal
Conceição do Araguaia	Rio Araguaia	Alerta Cheia
Marabá	Rio Itacaiúnas	Alerta Cheia
Itupiranga	Itupiranga	Alerta Cheia
Marabá	Rio Tocantins	Alerta Cheia
Parauapebas	Rio Parauapebas	Alerta Cheia
Tucuruí (Barramento)	Rio Tocantins	Inundação
Altamira	Rio Xingu	Inundação
Estação Boa Sorte	Boa Sorte	Alerta Cheia
Estação Cajueiro	Cajueiro	Inundação
Cumarú do Norte	Rio Xingu	Alerta Cheia
Porto de Moz	Rio Xingu	Nível Normal

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2025.

Editado por VISAMB/SESPA, 2025.

Orientações e cuidados com a saúde:

Água

- Não consuma alimentos que tenham tido contato com a água da inundação ou lama, incluindo alimentos embalados, enlatados ou alimentos perecíveis (como frutas, legumes e verduras. Antes de beber, é essencial adotar medidas para tornar a água segura para consumo).

Alimentos

- O cuidado na higienização, na preparação e no armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados e armazenados de forma inadequada podem transmitir doenças.

Leptospirose

- Use sempre botas impermeáveis e luvas ao transitar em áreas inundadas. Cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água para evitar a entrada da bactéria.

Risco de tétano

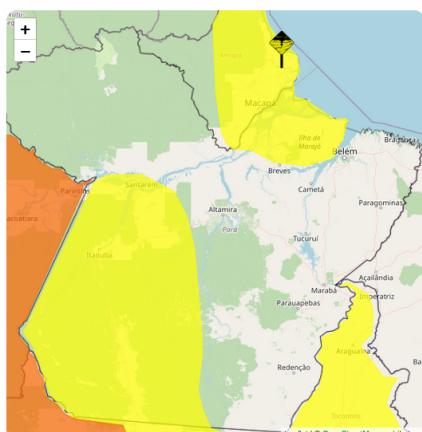
- Em situações de emergência, o contato com entulhos e destroços pode ocasionar lesões e, consequentemente, o adoecimento por tétano acidental.

Animais Peçonhentos

- Serpentes podem estar se deslocando em busca de terra seca, inspecione todos os lugares e verifique a presença de animais peçonhentos. Sacuda roupas, sapatos, toalhas e lençóis antes de usá-los. Não coloque as mãos em buracos ou frestas.

Fonte: MS, 2025.

ALERTA DE CHUVAS INTENSAS



Grau de severidade: Perigo Potencial

Início: 19/02/2025 10h14min

Fim: 20/02/2025 11h00min

Riscos: Chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Instruções:

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Áreas afetadas: Sudeste e Sudoeste Paraense e Região do Marajó.

Municípios que poderão ser afetados:

Afuá
Alenquer
Almeirim
Altamira
Anajás
Aveiro
Belterra
Brasil Novo
Breves
Cachoeira do Arari
Chaves
Curralinho

Curuá
Gurupá
Itaituba
Jacareacanga
Juruti
Medicilândia
Melgaço
Mojuí dos Campos
Monte Alegre
Muaná
Novo Progresso
Óbidos

Placas
Ponta de Pedras
Prainha
Rurópolis
Salvaterra
Santa Cruz do Arari
Santarém
São Félix do Xingu
São Sebastião da Boa Vista
Soure
Tairão
Uruará

Fonte: INMET, 2025.

Atualização: 19 de fevereiro de 2025

ALERTA

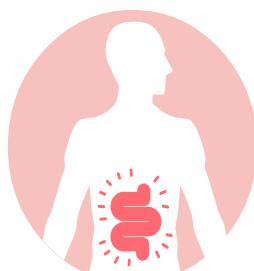
VIGIDESASTRES

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES



IMPACTOS NA SAÚDE ASSOCIADOS AO CENÁRIO DE INUNDAÇÃO E ENCHENTES

As cheias podem causar uma série de efeitos negativos para a saúde, incluindo, mas não se limitando:



Doenças diarreicas agudas (DDA), leptospirose, febre tifoide, hepatites virais (A e E)

Considere as seguintes medidas de proteção individual:



Tratar a água para consumo humano



Evitar contato com água das chuvas

As **doenças diarreicas agudas (DDA)** correspondem a um grupo de **doenças infecciosas gastrointestinais**. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarréia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em geral, são doenças autolimitadas com duração de até 14 dias. Em alguns casos, há presença de muco e sangue, quadro conhecido como disenteria. A depender do agente causador da doença e de características individuais dos pacientes, as DDA podem evoluir clinicamente para quadros de desidratação que variam de leve a grave.

As **doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA)** são aquelas causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados. Existem mais de 250 tipos de DTHA no mundo, podendo ser causadas por bactérias e suas toxinas, vírus, parasitas intestinais oportunistas ou substâncias químicas. É considerado surto de DTHA quando duas ou mais pessoas apresentam doença ou sinais e sintomas semelhantes após ingerirem alimentos e/ou água da mesma origem, normalmente em um mesmo local. Para doenças de alta gravidade, como Botulismo e Cólica, a confirmação de apenas um caso já é considerado surto.

Caso tenha enfrentado situações de inundações e enchentes, fique atento(a) aos sintomas:

- Diarreia
- Febre
- Dor de cabeça
- Náuseas/vômitos
- Cólicas abdominais
- Dor abdominal
- Sangue ou muco nas fezes

Identificar os sinais e procurar ajuda profissional são fundamentais para a prevenção e tratamento destes quadros.

A alteração do comportamento das doenças diarreicas agudas (DDA), como a notificação/identificação de casos de DDA acima do esperado para determinado período e território, também sinaliza a possibilidade de ocorrência de surto de DTHA e, portanto, deve ser investigada.